

**Nos Tempos de Jesus:** Temos pouca informação sobre a educação ministrada nas sinagogas no tempo de Jesus. Não há indícios de que se ensinava hebraico, pois as escrituras estavam traduzidas para o grego, e inscrições judaicas do povo judaico que se espalhou pelo mundo após a destruição de Jerusalém, estão escritos em grego ou latim, língua oficial do Império Romano. De outro lado, fica claro que as crianças e os novos convertidos tinham aulas de Escritura; os escritos do Novo Testamento, endereçados a grupos cristãos de cidades greco-romanas em moravam judeus, pressupõem claramente conhecimento dos textos judaicos. Fonte: (Staumbaugh, John E. & Balch, David L. O Novo Testamento em seu ambiente social, p. 112).

### Os Metodistas como pioneiros da Escola Dominical...

No dia 28 de junho de 1835 embarca em Baltimore nos Estados Unidos rumo ao Brasil, o Rev. Fountain E. Pitts, que chegaria no Rio de Janeiro em 19 de agosto de 1835, permanecendo ali durante alguns meses, viajando em seguida para Montevidéu, e, depois de algumas semanas, tomou o vapor para Buenos Aires, que era o objetivo final de sua vinda. O Rev. Pitts, entusiasmado com as perspectivas do trabalho evangélico, deu um parecer favorável à implantação de uma missão Metodista no Brasil. No dia 2 de setembro de 1835, ele escreve ao secretário correspondente da Sociedade Missionária da Igreja Metodista Episcopal (IME):

*“Estou nesta cidade (Rio de Janeiro) há duas semanas, e lamento que minha permanência seja necessariamente breve. Creio que uma porta oportuna para a pregação do Evangelho está aberta neste vasto império. Os privilégios religiosos permitidos pelo governo do Brasil são muito mais tolerantes do que eu esperava achar em um país católico (...) Já realizei diversas reuniões e preguei oito vezes em diferentes residências onde fui respeitosamente convidado e bondosamente recebido pelo bom povo...”*

Na seqüência, Pitts opina sobre o caráter e a experiência daquele que deverá ser enviado como missionário...

*“... Nosso pequeno grupo de metodistas precisará muito de um cristão experimentado para conduzi-lo; no entanto, eles estão decididos a se unirem e a se ajudarem mutuamente no desenvolvimento da salvação de suas almas (...) O missionário a ser enviado para cá deve vir imediatamente e iniciar o estudo do idioma português sem demora...”*

As sugestões de Pitts são aceitas. No dia 29 de abril de 1836 desembarca no Rio de Janeiro, proveniente de New York, Estados Unidos, o missionário, Rev. Justin Spaulding, acompanhado de sua esposa, o filhinho Levi, e sua empregada. Spaulding demonstrou ser muito empreendedor no seu trabalho. Em carta ao secretário da IME, datada de 5/5/1836, menciona que já organizara uma pequena escola dominical com o grupo de metodistas que o Rev. Pitts reunira. Posteriormente, em relatório ao secretário correspondente da IME, datado de 01/9/1836, acentua:

*“... Conseguimos organizar uma Escola Dominical, denominada Escola Dominical Missionária Sul-Americana, auxiliar da União das Escolas Dominicais da Igreja Metodista Episcopal... Mais de 40 crianças e jovens se tornaram interessados nela (...) Está dividida em oito classes com quatro professores e quatro professoras. Nós nos reunimos às 16:30 aos domingos. Temos duas classes de negros, uma fala inglês, a outra português. Atualmente parecem muito interessados e ansiosos por aprender...”*

Fonte: (Eula L. Long, **Do Meu Velho Baú Metodista**, p. 24-25.)

## VIVENDO E APRENDENDO COM JESUS

 **Texto Bíblico: Mateus 4.12-25**

Uma das características marcantes do ministério de Jesus é a sua preocupação em ensinar as verdades do Reino de Deus. Jesus foi um Mestre por excelência, muitas pessoas o chamavam de Mestre. Ele tinha uma maneira muito própria de ensinar.

“Sabedoria Popular”, que são trocas de experiências a respeito da vida, por meio de histórias do cotidiano, com assuntos que todo povo conhecia. Por isso, Jesus usava muitas parábolas, porque eram histórias que tinham ligação com o cotidiano do povo.

Jesus falava a língua do povo e falava para o povo!

### Como, e com que frequência Jesus ensina?

Diz o texto de Mateus 4,23 que Jesus percorria toda Galiléia ensinando. Jesus era um Mestre itinerante, ou seja, ele não permanecia muito tempo em um só lugar. Ao invés de esperar que os alunos e alunas fossem até Ele, Jesus é que ia em busca de seus (suas) alunos/as. Jesus se utilizava muito do que chamamos de

### Em que local Jesus ensinava?

Por ser um Mestre itinerante, Jesus fazia de todo lugar sua “sala de aula”: Ensinava no caminho, na beira do caminho, no Templo, nas sinagogas, nos campos, colinas e muito particularmente, nas casas e à beira-mar. Seus primeiros discípulos,

**O que é Educação Cristã para a Igreja Metodista?**

**A Educação Cristã é um processo dinâmico para a transformação, libertação e capacitação da pessoa e da comunidade. Ela se dá na caminhada da fé, e se desenvolve no confronto da realidade histórica com o Reino de Deus, num comprometimento com a missão de Deus no mundo, sob a ação do Santo, que revela Jesus Cristo segundo as Escrituras.**

**Plano para a Vida e Missão da Igreja, p.23**

Pedro e André, e também, Tiago e João, foram chamados em uma dessas lições a beira-mar (ainda que o Mar da Galiléia seja um grande lago de água doce). Jesus fazia de todo e qualquer lugar um bom lugar para ensinar.

**A sala de aula em que Jesus ensinava era a própria vida e o mundo!**

### A quem Jesus ensinava?

Os alunos e alunas de Jesus não eram muito exemplares. Eram justamente aquelas pessoas que ninguém queria. Pessoas famintas, pobres, prostitutas, ladrões, portadores de deficiências físicas, homens, mulheres e crianças que a sociedade e a religião da época abominavam. No entanto, na Escola de Jesus, muitas dessas pessoas foram alunos e alunas aplicadas e aprenderam muito bem os ensinamentos do Mestre e, depois de sua partida, deram continuidade aos seus ensinamentos a outras pessoas

**Ser aluno/a de Jesus requer Vontade de obedecer e fazer diferença!**

### Escola Dominical, espaço de aprendizado:

Os alunos e alunas de Jesus aprenderam muito com Ele, mas não guardaram o ensino para eles mesmos, pelo contrário, saíram para espalhar os ensinamentos do Mestre de Nazaré a outras pessoas. Isso é o que chamamos de discipulado. Na escola de Jesus a pessoa que se transforma em aluna, vira também professora. Através da experiência de vida e do conhecimento das Escrituras, agora re-interpretada pelo próprio Jesus, seus discípulos e discípulas, são capacitados/as a ensinar a mensagem do Reino de Deus.

A igreja precisa promover espaços destinados para o ensino da Palavra de Deus. Além dos grupos pequenos e as reuniões de estudo bíblico, nós temos em nossas igrejas uma ferramenta fundamental e importantíssima para conhecermos a mensagem de Jesus e seus ensinamentos: A Escola Dominical (ED).

A ED é o espaço mais democrático dentro da igreja, onde as pessoas podem perguntar, comentar, duvidar e até discordar, o que vale mesmo é participar, vivificar e amadurecer a fé em Jesus Cristo. Nas Escolas Dominicais, temos a oportunidade de buscarmos com profundidade os ensinamentos da Palavra de Deus, e desta forma ganhar mais conhecimento a respeito de Deus, da Vida e dos sinais do Reino de Deus.

### Por fim...

Ao observarmos a vida, o ministério e as relações que Jesus estabelece, entendemos a importância do ensino. Nós, cristãos e cristãs, somos chamados a ensinarmos a Palavra de Deus, e a nunca deixarmos de ser aluno ou aluna. Ao nos dedicarmos a aprender Sua Palavra, resgatamos o real valor e sentido da vida que Jesus queria passar as pessoas. Jesus espera que, como dedicação e disposição que temos para com as coisas seculares, tenhamos ainda mais com os assuntos do Reino de Deus. Ensinar e Aprender são partes es-

enciais na construção de um mundo voltado para os valores desejados por Deus.

### Para Refletir

- 1- O que você entende por ser aluno ou aluna de Jesus? Como isso é evidenciado?
- 2- Ainda que não tenhamos o ministério do ensino, nos foi deixado a ordem de ensinar às pessoas as verdades do Reino de Deus (Mateus 28.20). Como fazer?
- 3- Quais os espaços de ensino na igreja local? A igreja tem valorizado esses espaços?
- 4- Como anda a Escola Dominical da sua igreja local? Qual seu nível de comprometimento com ela? Junto com seu grupo avalie a ED e apresente sugestões para seu melhor desenvolvimento.